Bonecos representam a vida a humana, com a propensão para o mal, e só com Cristo pode ter vida verdadeira.
Bonecos se dispõem ao Mal sem pensar nas consequências.
Bonecos criticam a família e a igreja, dominados pelo Mal.
Atores começam a citar textos bíblicos…
A montagem aceita muitas caracterizações, para diversas formas de apresentações.

Cinco ou mais pessoas espalhadas em cena, de cabeça baixa e corpo relaxado.
Inicia-se um fundo musical e, aos poucos, cada um tenta, ao seu modo, realizar alguma ação, mas não conseguem1 e acabam todos caindo ao chão.
O MAL entra, olha, observa um a um e fala: Mas olha o que vejo aqui!
Um bando de bonecos ótimos para brincar! (risos)
Quando eles percebem a presença de alguém, começam a agonizar, pedindo ajuda.
MAL: Nossa! Bonecos falantes! (risos)
Vamos! Vamos! Levantem-se, seus molengas!
Estão esperando pelo que, hein?
Vocês acham que tenho tempo para perder com coisas insignificantes como vocês?
Não!!!
TODOS: (tentam ficar em pé, mas não conseguem e clamam) Ajude-nos!
Precisamos de ajuda! Socorro!…
MAL: Muito bem, muito bem!
Eu ajudo, mas tem um preço: vocês serão meus.
Vocês querem? Respondam!
TODOS: Sim! Nós aceitamos sua ajuda!
MAL: Ótimo! (risos – O Mal sai e retorna com várias máscaras e perucas)
MAL: Vamos ver!
O visual de vocês não está legal.
Deixe-me dar uma melhorada nisso.
(pega as máscaras e as perucas, coloca em cada um e os levanta, deixando-os em uma posição à sua escolha)
Agora sim, estão lindos! (gargalhadas)
Posso brincar com suas vidinhas medíocres; vocês desprezam muito do que possuem.
Acham que não precisam de mim, que são donos dos seus próprios narizes.
Mas não são!
Vamos, peçam para que eu me divirta em seus lares, em suas famílias, em suas

vidas. (risos)
Me convidem!
TODOS: Queremos brincar!
MAL: Brincar de quê?
TODOS: De tudo que seu mestre mandar!
MAL: (risos irônicos) Adoro essa brincadeira! Vou começar. Boca de forno!
TODOS: Forno!
MAL: Jacarandá!
TODOS: Dá!
MAL: Quando eu mandar?
TODOS: Vou!
MAL: E se não for? (risos)
TODOS: Apanha!
MAL: Ótimo! Adoro essa parte.
Vamos pensar no que pedir!
Hum! Já sei! Mostrem o que faço com suas vidas. AGORA!

Cena 01

BONECO1: Meu pai é um chato, um quadrado, e minha mãe só pensa nela.
O resto da minha família me acha coitadinho, só resmunga, só reclama.
Que saco!
Eu só queria ser ouvido, só um abraço.
Será que isso é tão difícil assim?
BONECO2: Claro que não, vem cá, vem! Deixa eu te dar um abraço.
Bom, eu sei o que é ser assim.
Isso acontece porque são caretas velhos, só sabem e entendem as coisas de velhos.
Cadê que lhe dão atenção, carinho?
Mas não liga, estou aqui para lhe ajudar.
Você já ouviu falar do voo da morte e da sensação radical?
BONECO1: Não, ainda não. E como eu faço para dar esse voo?
Adoro esportes radicais!
BONECO2: Está aqui, deixe eu te ajudar nesse voo.
(passa todos os tipos de drogas para ele até que não aguenta e desmaia por overdose)

Cena 02

BONECO3: Você não presta, seu cafajeste!
Essa é hora de chegar em casa?
O que você trouxe para comer, hein? Fala logo!
Não responde?
Que mancha de batom é essa?
Como ousa me trair? Você é um cafajeste mesmo, um irresponsável!
BONECO4: Eu não aguento mais você!
Sabia que quando me conheceu eu já era assim.
Se não está gostando, a porta da rua é serventia da casa.
Divirta-se! Pensou que uma barriga ia me segurar?
Você é burra, feia, malcheirosa, eu já estou cansado de você!
(BONECO3 começa a brigar com BONECO4. Ele lhe dá um tapa e ela cai ao chão.)
BONECO3: Você é um covarde! Batendo em mulher! Seu estúpido!
BONECO4: Olha sua!...

Cena 03

BONECO5: As pessoas costumam falar que Deus existe!
Existe coisa nenhuma!
Se existisse, o mundo não teria tanta coisa ruim acontecendo, o mundo verdadeiramente está um caos. Mas o que fazer?
O inferno é aqui mesmo! Aqui se faz, aqui se paga!
Para que servir a Deus? Eu não bebo, não fumo, não mato, não assalto, sabe?
Sou um cara boa pinta. Curto a vida um dia de cada vez.
A vida passa, o que importa é que eu vivi.
BONECO1: Isso mesmo, tudo é uma questão de evolução.
Pela energia que o envolve, digo que sua calma é transcendental.
Você precisa desenvolver mais do seu poder, viver outras vidas.
Você é deus!
BONECO5: Tudo posso fazer; correr, pular, nadar, membros perfeitos, totalmente sãos, mas sabe?
Eu faço um favor à sociedade, eu acabo com tudo, eu mato criancinhas em sacrifício, sabe?
Eu preciso te matar para subir na vida, eu preciso te enganar, te trair para ter os melhores cargos, as melhores posições.
Sabe por que é bom ter felicidade na infelicidade dos outros.
BONECO1: Isso mesmo, cara, evolua, torne-se alguém temido, alguém invencível, seja cada vez mais soberbo, presunçoso.

As pessoas vão te temer, você é inteligente, vamos conquistar o mundo, assim teremos o poder em nossas mãos.
MAL: Muito bem! Vocês foram realmente ótimos, mas terão que apanhar!
(o Mal bate em cada um, todos caem, o Mal sai rindo)
TODOS: Há caminhos que para o homem parecem perfeitos, mas o levam à morte.
Socorro!
Alguém nos ajude! Vamos morrer!
Por favor! Deus!

Cena 04

(Toca um louvor relativo ao preço pago por Jesus por nossas vidas.
O MAL retorna e encontra todos em pé, olhando para cima.)
MAL: Meus bonecos! Onde estão os meus cachorrinhos sujos?
(percebe que eles foram mudados)
O que fizeram com vocês?
Não, não, não pode ser!
ATOR1: Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca.
Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em sua aparência para que o desejássemos.
ATOR2: Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experimentado no sofrimento.
Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós o tínhamos em estima. ATOR3: Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido.
ATOR4: Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades;
O castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.
ATOR5: Ele foi oprimido e afligido; e, contudo, não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca. MAL: Chega! Vocês irão ver, não é assim!
Eu tragarei a todos!
Os tornarei como trapos de imundície e pisarei sobre vossas cabeças, porque vim para matar, roubar e destruir, estou rugindo como um leão buscando a quem possa tragar.

TODOS: Agora, pois, nenhuma condenação há para aqueles que estão em Cristo Jesus; as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo.
Saia, nós te ordenamos em nome de Jesus! Agora!
(O MAL sai levando toda a sua parafernália.)

TODOS: Não há comparação entre a dádiva e a transgressão.
Jesus Cristo transbordou para muitos.
Não se pode comparar a dádiva de Deus com a consequência do pecado, Cristo trouxe justificação.
Aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus.
Um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens.
Por meio de sua obediência, muitos serão feitos justos.
Onde aumentou o pecado, transbordou a graça, a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante JESUS CRISTO NOSSO SENHOR!!!

Site do grupo Grupo Teatral Colheita